UNIPLAN
CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O UNIPLAN, em conformidade com as determinações do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Lei nº 10.861/2004), realiza permanentemente sua autoavaliação Institucional, por meio da sua Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A CPA é um órgão de representação acadêmica que envolve professores, funcionários, alunos, ex-alunos e sociedade civil. Seu objetivo é construir uma cultura avaliativa, ampliando o olhar sobre a instituição e criando a oportunidade de incrementar ações e práticas positivas, que qualifiquem cada vez mais o nosso Centro Universitário. O Compromisso criar uma cultura permanente de avaliação interna adquire caráter construtivo e formativo, buscando contribuir para que o UNIPLAN atinja patamares cada vez mais qualitativos.

Na esteira do que preconiza o SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para o UNIPLAN a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Ao desenvolver o processo de autoavaliação, o UNIPLAN assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade das IES, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação tem por objetivos gerais:

- Gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;
- Contribuir para o aprimoramento e aperfeiçoamento da qualidade institucional do UNIPLAN;

Promover mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento;
- Contribuir na formação dos cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de investigação científica e extensão;
- Evidenciar o compromisso com a educação superior mais democrática e menos excludente.

São objetivos específicos:

- Identificar as potencialidades e as insuficiências do UNIPLAN, propondo melhorias para solucionar os problemas identificados;
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão do UNIPLAN e as políticas institucionais realizadas;
- Produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do UNIPLAN é desenvolvido em 03 (três) etapas.

1ª Etapa: Preparação - Constituição da CPA

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, foi constituída, por ato administrativo do UNIPLAN, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição de Ensino Superior, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados. Possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

Planejamento

A elaboração do Projeto de Autoavaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário contempla os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários e etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos.

Sensibilização

O UNIPLAN busca, no processo de autoavaliação, a sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, utilização das redes sociais, cartazes, panfletos e outros meios de

interlocução.

2ª Etapa: Desenvolvimento

Nesta etapa são desenvolvidas as seguintes atividades: a) realização de reuniões ou debates de sensibilização; b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões; c) realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros; d) definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc.); e) construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros; f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; g) definição de formato do relatório de autoavaliação; h) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações; i) elaboração de relatórios; j) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

3ª Etapa: Consolidação

A consolidação consiste na elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

A divulgação, como continuidade do processo de autoavaliação, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

DIMENSÕES AVALIADAS

As dimensões elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 são objeto de avaliação. Os relatórios de autoavaliação são organizados em cinco eixos, contemplando essas dez dimensões do SINAES, sendo:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

- Eixo 4 - Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

- Eixo 5 - Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Os instrumentos de avaliação interna são desenvolvidos a partir da definição das variáveis e dos itens de controles da qualidade associados a cada uma das dez dimensões contidas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004. Esses instrumentos contemplam abordagens quantitativas e qualitativas; estando garantidos os instrumentos de autoavaliação docente e discente e avaliação institucional.

FORMAS DE ANÁLISE E DE TRATAMENTO DOS DADOS E INFORMAÇÕES

A Comissão Própria de Avaliação procede a coleta dos dados e informações necessários ao trabalho. A coleta é direta e periódica, com intervalos de tempo constantes. O tratamento dos dados e informações consiste no processamento destes dados obtidos e na sua disposição mediante critérios de classificação manual e/ou eletrônica. Os dados são apresentados sob forma de tabelas e gráficos, para tornar mais fácil o seu exame assim como do objeto de tratamento estatístico.

FORMAS DE INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Na elaboração do relatório final do processo de autoavaliação são incorporados os resultados da avaliação de cursos, do ENADE, do CPC, da avaliação externa e do IGC. A análise contempla de forma objetiva a correlação entre os resultados obtidos pelo UNIPLAN nessas avaliações e no processo de autoavaliação, tendo como parâmetro os indicadores estabelecidos nos instrumentos de avaliação oficial.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas estratégias desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

FORMAS DE INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO NAS AÇÕES ACADÊMICO- ADMINISTRATIVAS

O Projeto de Autoavaliação do UNIPLAN é uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

PERIODICIDADE DA AVALIAÇÃO

Anualmente, a CPA promove a avaliação da metodologia utilizada, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de Autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-

administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo poder público. O Relatório de Autoavaliação é submetido ao MEC anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 (dois) primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral.

FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Os relatórios gerados servem para que o UNIPLAN identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

Uma vez que o trabalho tem como objetivo apontar os pontos fortes e fracos da Instituição, permitindo alterações favoráveis, os resultados obtidos são cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores, professores e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Os resultados do processo de Autoavaliação são encaminhados à instância superior da IES, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento, gerado pelo processo de Autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

UNIPLAN
CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO UNIPLAN

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	• SUGESTÕES DE MELHORIA
• Articulação e coerência entre os documentos da instituição (PDI, PPI, Regimento Geral e Estatuto), bem como utilização dos mesmos para a definição e para a efetivação de projetos de ensino, pesquisa e extensão. • Conhecimento da missão, visão e dos valores institucionais pela comunidade acadêmica e desenvolvimento de ações dirigidas à sua efetivação. • Corpo docente qualificado e com excelente avaliação. • Excelente localização do campus Sede, garantindo a acessibilidade. • Excelente biblioteca e infraestrutura. • Mensalidades acessíveis e bons convênios com programas de bolsas e financiamento estudantil. • Clima organizacional agradável e receptivo.	Dificuldades de comunicação com setores da instituição, sobretudo durante o período de Pandemia.	• Implementação de estratégias de atendimento on-line; • Disponibilizar canal de solicitação de serviços de forma on-line; • Implementar sistemática de atendimento por meio de CHAT; • Implementar canal on-line de comunicação com as Coordenações de curso; • Melhoria nos processos de trabalho e treinamento para os funcionários da telefonia.
	Dificuldades para negociação de débitos.	• Implementação de sistemática de acordo financeiro na secretaria on-line por meio do qual o aluno pode negociar seus débitos e fazer o parcelamento; • Adequação dos valores de mensalidade de acordo com a realidade do mercado.
	Controle da qualidade das avaliações aplicadas ao corpo discente.	• Intensificação do acompanhamento das avaliações aplicadas ao corpo discente. • Implementação de sistemática de controle do fluxo de solicitação de impressão de provas envolvendo a aprovação prévia pela Coordenação do curso e controle da Comissão de Qualificação de Avaliações – CQA. • Capacitação dos docentes e Coordenadores com oficinas de elaboração de provas.
	Maior rigor na correção das avaliações em geral, incluindo também correções ortográficas e formas gramaticais nas redações das respostas.	• Estabelecimento de semana de revisão de notas e provas. Com plantão de revisão para todas as disciplinas. Inclusão no plano de ensino das disciplinas de encontro destinado à vista de provas corrigidas.
	Maior conscientização dos alunos sobre a importância dos processos avaliativos internos e externos.	• Sensibilização e divulgação dos resultados das avaliações. Apresentação das melhorias provenientes do processo de avaliação. Consolidação do papel da CPA junto à comunidade acadêmica. Divulgação da CPA em todas as atividades coletivas, palestras,

• Segurança das instalações e controle de acesso. • Disponibilidade de espaços para utilização da comunidade de forma gratuita. • Coordenadores de cursos presentes e comprometidos. • Atividades de extensão que mostram a responsabilidade social da Instituição em ações culturais, de ensino e de pesquisa e em programas de promoção da saúde, integrando teoria e prática e gerando uma intervenção no entorno social. • Recursos tecnológicos e de comunicação utilizados no ensino, na pesquisa e na extensão. • Realizações no âmbito social, em prol do desenvolvimento econômico, cultural e científico, da defesa do meio ambiente, de ações afirmativas, da atenção a setores sociais excluídos e da promoção da cidadania.		seminários, reuniões, de modo a internalizar a CPA como indutora de melhorias institucionais.
	Ampliação do uso de recursos tecnológicos e bibliográficos de naturezas diversas nas abordagens dos conteúdos.	• Sensibilização do corpo docente, NDE, e Coordenadores para que conheçam e divulguem os serviços da biblioteca e o seu acervo físico e digital aos alunos. • Inclusão nos planos de aulas elaborados pelos docentes de campo específico para indicação de material de estudo com links para acessar material disponível na biblioteca digital. • Ciclo de Palestras para divulgação dos serviços da Biblioteca para todos os calouros.
	Diversificação dos temas abordados nos conteúdos destinados à formação geral do aluno.	• Capacitação do NDE para revisão dos PPCs e planos de ensino. • Realização do Encontro de NDEs com todos os representantes de NDE da instituição para sensibilizar sobre seu Papel e importância na construção do curso e na formação dos alunos.
	Aprimoramento dos mecanismos de nivelamento dos alunos.	• Criação do projeto NIVELAMENTO destinado a fomentar grupos de estudos para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem colaborativa.
	No caso dos cursos da Área da Saúde, maior ênfase aos conteúdos de Políticas Públicas e aproximação da realidade do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS).	• Capacitação do NDE para revisão dos PPCs e planos de ensino.
	Aprimoramento dos mecanismos de aferição de resultados das medidas acadêmico-administrativas tomadas.	• Divulgação dos resultados e ações de melhorias provenientes da autoavaliação institucional.
	Política de acompanhamento dos egressos	• Aprimoramento das políticas de acompanhamento dos egressos, inclusive pela aplicação de questionário no ato de retirada do diploma.
	Continuidade e aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento dos egressos.	• Organização do encontro de egressos.
	Continuidade e aperfeiçoamento da	• Estruturação do CTF – Centro de Treinamento e

• Geração de impacto positivo devido ao grande número de atendimento em suas clínicas e escritórios de apoio ao funcionamento dos cursos. Esta infraestrutura de cursos propicia ao aluno a execução de atividades práticas, em complementação à parte teórica, como também atende a comunidade, sobretudo as mais carentes. • Estrutura de estacionamento próprio e gratuito	capacitação técnica do corpo técnico-administrativo.	Formação Continuada destinado a promover cursos, oficinas e ações de formação nas modalidades presencial e a distância.
	Aprimoramento dos mecanismos de coleta de dados do corpo discente que subsidiem o desenvolvimento de programas, políticas e atividades que, na medida do possível, atendam suas expectativas e necessidades.	• Aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados e efetivação da pesquisa de avaliação do docente pelo discente.
	Maior controle no acompanhamento do processo de lançamento de notas.	• Controle mais efetivo dos relatórios de lançamentos de notas identificando possíveis pendências de lançamentos.
	Melhoria do processo de divulgação das notas das avaliações.	• Implementação de sistemática de acompanhamento do cumprimento dos prazos regimentais para o lançamento das notas no sistema.
	Falta de um processo específico para revisão de possíveis erros de lançamentos de notas	• Implementação de Processo Administrativo para solicitação de revisão de notas, com o apoio de assessoria jurídica.
	Dificuldade de acesso aos materiais didático-pedagógicos relativos às aulas ministradas.	• Implementação de salas virtuais na plataforma *Moodle* onde todos os professores podem disponibilizar os materiais pedagógicos aos alunos.
	Falta de um canal mais efetivo de comunicação entre professores e alunos	• Implementação de mural virtual na plataforma *Moodle* onde todos os professores podem interagir com seus alunos.
	Atendimento pouco resolutivo por parte da Secretaria do Polo sede	• Capacitação dos funcionários e melhorias nos processos de trabalho. • Criação de pré-atendimento na Secretaria do polo Sede. • Ampliação e posicionamento estratégico do da Secretaria do polo de EAD no pátio central. • Treinamento em serviço e Sensibilização para melhoria dos atendimentos.
	Atendimento pouco resolutivo por parte da Coordenação de pedagógica – polo Sede.	• Capacitação dos funcionários e melhorias nos processos de trabalho. • Implementação de formulário eletrônico de solicitações de atendimento de modo a organizar e controlar o fluxo das solicitações.

		• Treinamento em serviço e Sensibilização para melhoria dos atendimentos.
	Melhorias na cobertura dos sinais de WI FI.	• Instalação de novos e modernos roteadores e aumento da capacidade de atendimento.
	Baixo nível de acompanhamento de interações com redes sociais	• Reestruturação da Ouvidoria com o objetivo de manter um canal efetivo de relacionamento dom a comunidade acadêmica. • Acompanhamento e respostas imediatas às solicitações encaminhadas por meio de redes sociais, sobretudo no canal Reclame Aqui.
	Canal de ouvidoria pouco conhecido.	• Divulgação do link com o formulário eletrônico para reclamações, elogios e sugestões. • Implementação de estação para acesso à página da ouvidoria no pátio central.

SÍNTESE DAS PRINCIPAIS AÇÕES IMPLEMENTADAS EM DECORRÊNCIA DIRETA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PRINCIPAIS AÇOES IMPLEMENTADAS	
• Mudança de gestão – substituição de gestores com desempenho insatisfatório; • Criação de recepção para atendimento nas Coordenações de curso e rotina de atendimento; • Implementação de Processo Administrativo para avaliação de solicitações de revisão de notas; • Implementação de Processo Seletivo como sistemática para contratação de professores; • Restruturação da Chefia de campus e da Secretaria; • Reestruturação da CPA e implementação de espaço próprio com equipamentos e sala de reunião; • Implementação de balcão de pré-atendimento na secretaria;	• Manutenção dos laboratórios de engenharia; • Implementação do Laboratório de Estética e Cosmética; • Ativação da Clínica escola de Enfermagem; • Ampliação da sala de atendimento do Polo EAD; • Adequação do sistema de som do auditório; • Ampliação dos atendimentos do NAAP; • Implementação do Projeto HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS; • Implementação do Projeto Escola de negócios – EMPRESA JÚNIOR; • Ampliação do atendimento na Brinquedoteca – Laboratório de Pedagogia;

• Implementação de sistema de controle de acesso nas portarias; • Implementação de recepção única para a organização das atividades das clínicas escolas; • Reativação do NPJ no campus Águas Claras; • Ampliação dos atendimentos na Clínica Escola de Nutrição – Contratação de novos supervisores; • Acompanhamento sistemático do processo de lançamento de notas; • Envio do Histórico Escolar atualizado por e-mail no final de cada semestre; • Devolução das provas/avaliações e implementação de sistemática para revisão de notas; • Melhorias no sistema de empréstimos de livros na biblioteca para alunos do EAD; • Implementação do prêmio PROFESSOR DESTAQUE para reconhecimento do trabalho docente; • Ampliar a oferta de cursos de capacitação pelo CTF; • Melhorias na gestão das redes sociais;	• Avaliação institucional - Avaliação do docente e do coordenador pelo discente; • Aproximação com a Comunidade de Águas Claras e entorno por meio dos projetos de Extensão; • Reestruturação do setor de estágio; • Abertura de curso gratuito de Especialização em EAD para professores e tutores; • Implementação de ciclo de reuniões com os Representantes de turma; • Implementação de atendimento prioritário pela Direção aos representantes de turmas; • Implementação do MURAL ELETRÔNICO para acesso às informações; • Criação do LabINOVA – Laboratório de inovação do UNIPLAN; • Oferecimento de Cursos de Extensão em AUTOCAD; • Oferecimento de Curso de Extensão em SKETCHUP; • Implementação do projeto EMPREGABILIDADE; • Implementação do projeto GESTORES DE PROJETOS;